

# Sudão do Sul: a Longa Espera!\*

José Manuel Correia

*Diplomata*

## Resumo

Neste artigo destaca-se a importância da assinatura do *Comprehensive Peace Agreement* entre o SPLM/A e o NCP, em 9 de janeiro de 2005, que levou à realização, em janeiro de 2011, do referendo sobre a autodeterminação do Sudão do Sul, pondo termo a uma das mais longas guerras civis africanas que, durante 21 anos, provocou a morte de cerca de dois milhões de sudaneses. Neste contexto, aborda-se sucintamente o papel na condução das negociações e na execução do CPA por parte da IGAD, da ONU, da UE e da União Africana e a posição dos Estados Unidos da América e do Egito no processo sudanês. Conclui-se com um ponto de situação sobre as negociações pós-referendo, deixando algumas pistas sobre os principais desafios que se colocarão no curto e no médio prazo ao Sudão do Sul.

## Abstract

*South Sudan: The Long Waiting!*

*This article intends to highlight the importance of the Comprehensive Peace Agreement signed on the 9th of January 2005 between the SPLM/A and the NCP which led to the realization of the referendum on self-determination of the people of South Sudan. The CPA put an end to one of the longest civil wars in Africa which during 21 years took the lives of an estimated 2 millions people. Thus, it briefly discusses the role of the IGAD, the UN, the EU and the African Union in the negotiation and implementation of the CPA and touches upon the USA and Egyptian positions in the Sudanese process. Finally, it makes a state of play of the post-referendum negotiations and points out some of the main challenges that South Sudan will face in the short to medium term.*

---

\* O autor dedica esta breve reflexão à Professora Doutora Paula Escarameia, brilhante académica portuguesa, especialista em Direito Internacional Público, falecida em outubro de 2010, e cuja obra escrita e orientação pessoal e académica em muito contribuíram para a formação do autor. Este artigo reflete apenas a opinião do seu autor e em nenhuma circunstância poderá ser invocado como traduzindo posições da política externa portuguesa.